



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TERAPIA TROMBOLÍTICA EM PACIENTES COM EMBOLIA PULMONAR

RESUMO SIMPLES

Introdução: A tromboembolia pulmonar ocorre quando um trombo, que recorrentemente tem sua origem nas veias profundas, principalmente dos membros inferiores, desloca-se pela circulação e se instala nas artérias pulmonares ou nos seus ramos. As consequências desse evento são primordialmente respiratórias e hemodinâmicas. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da terapia trombolítica em pacientes diagnosticados com embolia pulmonar. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa sobre a administração de trombolíticos em casos de embolia pulmonar, foram selecionados artigos nas bases de dados “PubMed”, “Scielo”, “BVS” e “Google Acadêmico” nos critérios de inclusão: produções científicas realizadas nos últimos 5 anos publicadas em jornais, revistas científicas e teses de doutorado. Critérios de exclusão: monografias e publicações de sites não oficiais, revistas não indexadas. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 73, desses 3 foram incluídos por seguirem os critérios determinados. Constatou-se que a embolia pulmonar é uma das causas prevalentes de morte, de acordo com as diretrizes de 2020 da *American Society of Hematology*. A incidência dessa doença é ampliada com o avanço da idade, de modo que pacientes com mais de 65 anos representam em torno de 60% dos casos. No entanto, observa-se que a existência de doenças cardiovasculares e pulmonares subjacentes pode mascarar os sinais da embolia pulmonar, o que causa um diagnóstico equivocado ou atrasado. A pesquisa aponta que os trombolíticos melhoraram os indicadores hemodinâmicos, angiográficos pulmonares, cintilografia pulmonar perfusional do que a heparina exclusiva. Além disso, o índice de mortalidade diminuiu no contingente que usou trombolíticos em paralelo aos que não usaram. O estudo ainda demonstra que sangramentos foram comuns no braço dos que receberam a terapia trombolítica, no entanto as grandes hemorragias não se distinguem dentre o conjunto de pacientes analisados. Dessa maneira, o tratamento por trombolíticos e grandes níveis de troponina seguiram autonomamente associados a índices de mortalidade na inspeção de regressão multivariada. **Conclusão:** A administração da terapia trombolítica ainda não é tão usual, devido a possíveis complicações, como hemorragias, principalmente intracraniana, e comorbidades são as principais razões para os clínicos evitarem este tratamento que pode salvar vidas. A técnica melhora a função ventricular direita, além de prevenir o desenvolvimento de choque cardiogênico.

Palavras-Chave: Embolia Pulmonar; Trombo; Trombolíticos.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Caio Júlio César dos Santos et al. Reperusão no tromboembolismo pulmonar agudo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia** , v. 44, p. 237-243, 2018.

MOREIRA, Mariana Vanon et al. Tromboembolismo pulmonar: dos aspectos epidemiológicos ao tratamento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8350-8363, 2021.

ZENGIN, Ahmet et al. Terapia Trombolítica em Octogenários com Embolia Pulmonar Aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, p. 68-74, 2022.

